

Mageski Alves, Jazan; Sanches Pagliarussi, Marcelo; Busanelli de Aquino, André Carlos
TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL DO AGROTURISMO EM UMA COLÔNIA ITALIANA

Organizações Rurais & Agroindustriais, vol. 15, núm. 2, 2013, pp. 235-252

Universidade Federal de Lavras

Minas Gerais, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87828781007>

Resumo

O presente artigo conceitua o processo de desenvolvimento do agroturismo se iniciando a partir de propriedades rurais preexistentes, no qual a falta de tecnologia e as dificuldades de capacitação de pessoas seriam limitantes para o desenvolvimento. Tais limitações são atenuadas quando são tratadas eventuais lacunas das instituições existentes que não estimulam a cooperação entre agentes. O artigo apresenta o resultado de um estudo qualitativo realizado em organizações rurais para captar a trajetória institucional do agroturismo na colônia italiana de Venda Nova do Imigrante - ES. Partindo de conceitos estruturantes da Nova Economia Institucional, foi mapeado o contexto institucional no qual emergiram as atividades do agroturismo na região. As evidências obtidas indicam que a herança cultural coletivista deu espaço a relações sociais mais impessoais, e nessa transição institucional a instituição privada criada por empreendedores locais conseguiu coordenar a colaboração de alguns produtores para gerar externalidades de rede e ganhos de eficiência. A principal contribuição do presente estudo é mostrar como instituições privadas podem contribuir para estimular a cooperação entre agentes mesmo quando inseridas em um ambiente institucional com fraca proteção aos direitos de propriedade.

Palavras-chave

Instituições, instituição privada, desenvolvimento institucional, comunidades rurais, agroturismo.

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc